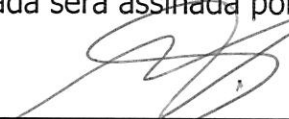


Ata da sexta sessão Ordinária, da 14ª Legislatura. Aos quinze dias do mês de abril do ano de Dois mil e dezenove, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a sexta sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Hélio Eustáquio da Silva que compôs a Mesa Diretora, com o Vice-presidente Ismar José de Oliveira Junior e o Secretário Mateus Ferreira Santos. Na presença dos seguintes vereadores: Adenir Luiz Fedrigo; Geneir Cláudio Bessa; José Batista dos Reis; Laura Aparecida Ferreira da Cunha Machado; Luiz Alberto de Souza e Maria Margarida Afonso Mendes. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente onde o presidente solicitou que o secretário vereador Mateus fizesse a leitura da ata da reunião anterior e da Matéria do Dia que constava: Indicação 006/2019, que o Executivo Municipal, através do setor competente, faça cumprir a Lei 509/1990, bem como a Constituição Federal em relação as garantias e vantagens de todos os servidores. Projeto de Lei 006/2019, ratifica o protocolo de intenções com a finalidade de instituir a Agência Regional de Desenvolvimento Econômico do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, de Minas Gerais e dá outras providências. Em seguida a Indicação 006/2019 foi colocada em discussão. O vereador José Batista, autor da indicação, frisou que a Lei 509/1990 não está sendo cumprida, e que se faça uma adequação nas perdas salariais que os funcionários públicos vêm tendo nos últimos 15 anos devido a inflação. Pediu apoio aos colegas vereadores na aprovação da indicação. Fez críticas ao jurídico do legislativo por engano nos nomes do presidente e do vereador autor da indicação. Para finalizar o vereador leu um parecer do Ministro do STF, Marco Aurélio, que reforça e justifica a indicação 006/2019. O vereador Ismar parabenizou o autor e declarou voto favorável a indicação. Falou que é vergonhoso 78% dos funcionários da prefeitura receber salário mínimo. Afirmou que a correção nada mais é que uma obrigação, e que em 2018, na condição de presidente da Câmara, propôs a reposição para os funcionários da Casa. A vereadora Laura parabenizou o vereador José Batista pela indicação e destacou que é um direito dos funcionários, podendo até ser insignificante, mas que já são vários anos sem a atualização, e solicitou que o Executivo reveja tal situação. O vereador Geneir falou que devido ao tempo frisado pelo autor, os executivos não olharam para a classe dos funcionários públicos. Acredita que se a reposição for feita para todos os funcionários dará um incremento no comércio local, e espera que o Executivo não engavete mais essa indicação. O vereador Adenir declarou voto favorável a indicação e espera que o Executivo não venha apenas arquivar as solicitações dos vereadores. O vereador Mateus parabenizou o autor, destacou o trabalho dos vereadores José Batista e Ismar em prol dos funcionários públicos, afirmou que a Câmara está à disposição para aprovar tais medidas e torce para que o executivo cumpra o que está na indicação. O vereador Luiz afirmou que os vereadores são cobrados, requerem do Executivo e não são atendidos. Parabenizou o vereador autor da indicação, torce para não ser engavetada e declarou voto favorável. A vereadora Maria também se posicionou favorável a indicação. O vereador José Batista ofereceu para os demais vereadores assinar com ele a indicação 006/2019. O presidente Hélio disse que certamente os nove vereadores irão assinar a indicação. Na sequência a indicação 006/2019 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia nada constava. Entrando no Grande Expediente, conforme lista de inscrições o presidente passou a palavra ao vereador José Batista, que disse que está havendo comentários que se pagasse a previdência do município, que tem uma dívida de mais de 2 milhões de reais, vai afundar o município. Falou que daqui 10 anos quando os funcionários requererem suas aposentadorias não vai ter dinheiro, como está acontecendo hoje com o INSS. O Executivo disse que se pagar a previdência não irá pagar o pessoal. Frisou que quem criou o APORTE foi o Executivo e não o Legislativo, e para isso deve ter estudado as condições de pagamento, mas desde 2017 não se pagou nenhum centavo. Disse que é uma falta de responsabilidade e respeito com os funcionários, o Legislativo está sendo conivente porque autorizou um parcelamento de 200 parcelas, que compromete 4 mandatos e o Executivo vem propagando inverdades, dizendo, para funcionários, que vai migrar o PEDRIPREV para o INSS, se não paga o aporte como vai ser feita essa migração? O vereador ainda afirmou que o prefeito pegou a prefeitura com dinheiro em caixa, tinha dividas, mas foi deixado

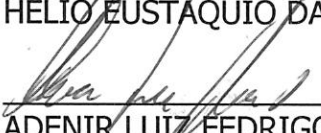
R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), os vereadores tem cobrado, cobrado e nada, então vai para a justiça e conta novamente com o apoio dos vereadores. Explicou que não é sua intenção ofender nenhum membro do executivo, mas que o plenário está aberto para virem explicar o porquê dessa dívida. Declarou repúdio a maneira que vem sendo administrado o PEDRIPREV e a maneira que vem sendo considerado o futuro dos funcionários públicos municipais. O vereador Geneir destacou o trabalho da vereadora Maria para que se tenha a Academia ao Ar Livre do lado do CESUP, afirmou que o executivo colocou a academia mas esqueceu de alguns detalhes, como a jardinagem no entorno e a iluminação, a população tem usufruído da academia, mas a noite estão no escuro. O vereador espera que a secretaria de obras e o Executivo atenda a solicitação, pois é barata. O vereador Mateus afirmou que na condição de Presidente da Comissão de Saúde, Educação e Assistência não liberou o Projeto de Lei 004/2019 para receber parecer, porque espera resposta do Executivo sobre ofício encaminhado solicitando cópia do TAC. O vereador disse que foi procurado pelo pessoal da Igreja Católica, pois tem uma árvore na Praça São Sebastião condenada e que a prefeitura tem um estudo e parecer das condições dessa árvore. A preocupação é que novamente uma árvore caia em cima da igreja ou na rua podendo trazer algum dano. O vereador espera que o órgão competente da prefeitura tome a decisão mais correta neste caso, outra questão referente a Praça São Sebastião é que nos domingos há um bom movimento na praça e que se volte a usar as correntes que interditam o trânsito de carros no lado de cima da praça para dar tranquilidade à população. Sugeriu que essa interdição possa acontecer no sábado depois do almoço até no domingo, para que a praça possa ser um ponto de lazer. Disse que a população está insatisfeita com a qualidade dos serviços públicos federais, estaduais e municipais, não é intenção confrontar os funcionários, o vereador quer apenas que a população seja bem atendida, com atendimento humanizado. Na questão da Educação o vereador disse que foi cobrado por um pai, que o órgão de inspeção havia liberado uma sala de reforço e apoio na escola municipal para os alunos que estão com dificuldades, mas essa sala ainda não está funcionando. O vereador cobrou agilidade da secretaria para funcionamento dessa sala, ainda referente a educação, o vereador disse ter tomado conhecimento de um ofício encaminhado do Executivo para a Superintendência Estadual de Educação. Falou que desconhece o ofício, mas o que sabe é que o Executivo quer diminuir o transporte escolar noturno e isso poderá trazer algum dano, seja para os alunos, seja para os funcionários da escola estadual. Afirmou que educação não é área para se cortar, irá requerer cópia deste ofício, e afirmou que a população pode ficar tranquila no que depender dele e dos demais vereadores, nada sairá da normalidade. O vereador Luiz disse que a população critica os vereadores e apresentou vários ofícios e indicações feitas por ele, referentes a estradas, velório municipal, Centro Comunitário, sinalização das ruas, melhoria no tráfego das avenidas, carnaval, extensão de rede elétrica, melhorias no Estádio e na Praça, horário de atendimento do hospital, uso das ambulâncias, recursos oriundos dos leilões, mas essas indicações não foram atendidas ou atendidas em partes. Na questão de educação o vereador disse que a população pode contar com ele, porque todo cidadão tem direito a educação. A vereadora Laura afirmou estar trazendo boas notícias em momento de dificuldades, que é a reestruturação do Trevo de Pedrinópolis. Destacou que o ex-deputado Aelton Freitas, mesmo não sendo reeleito continuou trabalhando nessa causa. Afirmou que segundo o dono da empresa que assinou o contrato, a obra do trevo de Pedrinópolis tem previsão de se iniciar no início do mês de julho, e explicou aos presentes que devido ao regimento interno, não se podia tratar de assuntos que não havia sido feito inscrição. A palavra foi usada pelas cidadãs Rosilene Gonçalves e Eliziana da Fonseca Lino, que haviam feito inscrição dentro dos prazos regimentais, e trataram de assuntos referentes a educação e o possível fechamento do turno noturno da Escola Estadual. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, Mateus Ferreira Santos, secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.



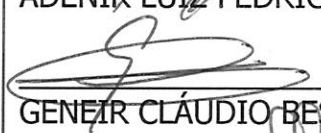
MATEUS FERREIRA SANTOS



HÉLIO EUSTÁQUIO DA SILVA



ADENIR LUIZ FEDRIGO



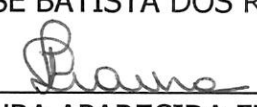
GENEIR CLÁUDIO BESSA



ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR



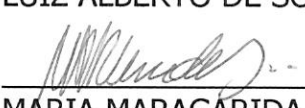
JOSÉ BATISTA DOS REIS



LAURA APARECIDA FERREIRA DA CUNHA MACHADO



LUIZ ALBERTO DE SOUZA



MARIA MARAGARIDA AFONSO MENDES